

Sessão 8: Comunicações Orais

Coordenação: David Antonio da Costa

Esta sessão apresenta três trabalhos submetidos cujos títulos refletem, em boa medida, os seus respectivos conteúdos, todos relacionados com a história do ensino da matemática.

O primeiro artigo, de autoria da pesquisadora Luzia Aparecida de Souza intitula-se “O ensino de matemática no Grupo Escolar Eliazar Braga” no município de Pederneiras, interior do estado de São Paulo. Esta autora desenvolve sua pesquisa utilizando-se da metodologia da história oral de Meihy e articula fundamentos da historiografia com procedimentos de criação e abordagem de fontes orais. A autora objetiva discutir os processos de apropriação e mobilização de movimentos educacionais como a Escola Nova e a Matemática Moderna na prática dos professores do ensino primário.

O segundo artigo é proposto pela pesquisadora Janice Cassia Lando, e demais autores, e tem como título “Experimentações pedagógicas no Colégio de Aplicação da Universidade da Bahia: ensino de conjuntos”. Ao investigar a apropriação do conteúdo “conjuntos” nas práticas dos professores da primeira série ginásial, os autores operam o conceito de Chartier e procuram compreender como se deu tal ação no bojo do universo local. Os primeiros indícios do ensino do conteúdo conjuntos aparecem no ano de 1962 e tornam-se regulares a partir de 1965 persistindo até 1971. As formas de apropriação descritas no artigo expressam a trajetória do corpo docente de professoras, como elas construíram suas identidades profissionais, como atuaram e tomaram parte dos movimentos profissionais, disciplinares e científicos daqueles tempos.

E por último, “Uma história do ensino primário em tempos de modernização da matemática escolar, Vassouras 1950-1969”, a autora Heloisa Hernandez de Fontes Salvador analisa as transformações sofridas pelo ensino da matemática no curso primário a partir das provas de alunos cotejadas com livros didáticos. Para tal, a autora utiliza-se dos conceitos de cultura escolar de Julia, assim como da história das disciplinas escolares de Chervel e de Choppin, quanto à história do livro didático. Partindo das análises dos dados, o artigo mostra que o ensino primário de Vassouras

apresentava uma diversidade quanto às metodologias de ensino de matemática utilizadas.

Das apresentações desta sessão, dois artigos problematizam a história do ensino de matemática no nível do ensino elementar, ou seja, do ensino primário no interior de São Paulo e outro no interior do Rio de Janeiro. O terceiro artigo, por sua vez, preocupa-se com o ensino de um dado conteúdo na primeira série do antigo ginásio em Salvador, capital da Bahia. Nesta sessão, esta posição reflete um predomínio dos estudos nos níveis iniciais da escolarização. Parece que há um interesse maior dos pesquisadores nos temas de pesquisa relacionados a este nível de ensino.

Do ponto de vista das origens dos estudos apresentados, temos dois artigos que se originam de uma tese de doutoramento e outro de uma dissertação de mestrado profissional. Observando sob este prisma, os artigos demonstram a consolidação do campo de pesquisa da História da Educação Matemática nos diversos níveis de estudos pós-graduados, seja mestrado ou doutorado.

Tratando-se das origens bem como da dispersão das regiões onde se desenvolvem tais estudos - neste exemplo interior do estado de São Paulo, Salvador, capital da Bahia, e Vassouras, cidade do interior do Rio de Janeiro -, estes elementos apontam a possibilidade e a necessidade de estabelecer estudos sistematizados que perpassem esta diversidade. Estas pesquisas poderão buscar conectar e elaborar estudos históricos comparados.

A avaliação dos recortes temporais presentes nestes artigos, assim como as futuras sistematizações poderão nos dar indícios dos marcos da história da educação matemática no Brasil. Para os três artigos desta sessão, ainda que tenham recortes temporais iniciais diferentes, eles parecem indicar que os anos de 1970 contemplam o período final das três pesquisas. Tal indicador pode balizar um marco importante da história da educação matemática no Brasil.

Estas informações e outras que deverão se juntar nos demais artigos apresentados no ENAPHEM certamente contribuirão para um alargamento dos estudos e da compreensão da História da Educação Matemática no Brasil.